15495 - Atuação do núcleo da Universidade Estadual de Londrina no Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos FASE II

Performance of Londrina State University's Core on the Certification Program of Organic Products of Paraná State PHASE II

SOUZA, Deborah Ingrid de¹; FERNANDES, Augusto Cesar Prado Pomari²;
FREITAS, Felipe Machado de³; CAMARGO, Gustavo Taietti⁴; SEIFERT,
Adilson Luiz⁵; VENTURA, Maurício Ursi⁶

1 deborah.agroeco@gmail.com; 2 augustoagroeco@gmail.com; 3 fmachadofreitas@gmail.com;
4 gustavotcamargo@gmail.com; 5 seifert@uel.br; 6 mventura@uel.br. Universidade Estadual de Londrina.

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar como se dá o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO) FASE II, representado pelo núcleo da Universidade Estadual de Londrina, assim como as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. Os dados apresentados apontam o crescimento da produção orgânica no estado, e a falta de apoio aos pequenos agricultores, os quais deixam de certificar, por falta de assistência técnica e alto custo com o processo de certificação por auditoria. Com os trabalhos do PPCPO, o número de agricultores orgânicos certificados no Paraná tende a aumentar, já que a maior dificuldade encontrada é a questão financeira, e o programa possibilita a certificação e assistência técnica sem custo. Este cenário justifica a grande importância da permanência do PPCPO no estado, o qual visa tornar-se o maior produtor orgânico do Brasil.

Palavras-chave: Certificação, agricultura orgânica, estado do Paraná.

Abstract

The goal of this research is to describe how the Certification Program of Organic Products of Paraná State PHASE II (PPCPO) works, represented by Londrina State University core, as well as the development of the activities and the achieved results. The presented data are showing the increase of the organic production at the State, and the necessity of support for the families farmers, which fail to get certificated, because there is no assistance for them and also the high costs of the process and inspection. Through PPCPO's job the number of organic certified producers in Paraná State tends to increase, considering that the biggest challenge for agricultural producer are the financial limitations, this program makes it possible to obtain the organic certification without costs. This scenario justify the importance to keep PPCPO working at Paraná State, which aim to become the biggest organic producer of Brazil.

Key words: Certification, organic production, Paraná State.

Introdução

A agricultura brasileira, a partir da década de 60, passou por um processo de modernização, que resultou em marcantes transformações econômicas, ambientais, políticas e sociais. Este fato resultou no modelo atual de produção,

o qual se tem grandes concentrações de terras, elevado uso de agroquímicos e consequente dependência de empresas transnacionais.

Pode-se dizer que o estado do Paraná, acompanhou o processo da agricultura brasileira. Por volta dos anos 70, intensificou-se o processo de modernização agrícola e a integração entre a agricultura e indústria. Nesse período, as plantações de café do norte paranaense foram cedendo espaço para as culturas mais dinâmicas, voltadas para a exportação e ligadas aos complexos agroindustriais, sendo novas áreas incorporadas no estado como um todo, acarretando a expansão de novas fronteiras agrícolas.

Esse cenário de agronegócio vem, aos poucos, se modificando nos últimos tempos, justificado por necessidades ambientais, econômicas e sociais, onde muitos agricultores estão deixando de produzir de forma convencional e aderindo ao modelo de produção orgânica. No Paraná, a produção orgânica passou de 20 mil toneladas no ano de 1999 para 138 mil toneladas em 2009 (SALVADOR, 2011), mostrando a evolução e potencial desse sistema de produção no estado.

O Paraná é constituído, em sua maioria, por agricultura familiar de pequena propriedade, e nessa situação o sistema orgânico proporciona uma melhor relação benefício-custo da produção com o desenvolvimento social e regional da propriedade. No entanto, para que os agricultores usufruam desses benefícios da produção orgânica, obtendo maior sucesso e melhorando a competitividade no mercado, é necessário que os mesmos sejam submetidos a um processo de certificação através de empresas credenciadas.

O conjunto de normas e regulamentos legais, os quais englobam a certificação, pode ser considerado um problema pelos agricultores familiares, pequenos agricultores e até mesmo os de maior porte. O acesso dos agricultores às normativas exigidas pode tornar-se difícil, já que por vezes é limitante o grau de conhecimento dos adeptos, com vistas ao total entendimento e compreensão dessas leis.

Pelos motivos citados anteriormente, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e sete instituições de ensino superior, criaram o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), com o objetivo de atender e certificar gratuitamente agricultores familiares, visando melhorar o rendimento financeiro e a qualidade de vida destes, contribuindo assim para consolidação do Paraná como maior produtor orgânico do país.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar como se dá o PPCPO, representado pelo núcleo da Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de apresentar os trabalhos desenvolvidos pela equipe e os consequentes resultados alcançados.

Descrição da experiência

O PPCPO teve seu início em setembro de 2009, encerrando sua primeira fase (FASE I) em dezembro de 2010. Após o período de dois anos sem sua ocorrência, em dezembro de 2012, com a aprovação pelas instituições envolvidas, o programa voltou a ser realizado, e com pequenas alterações foi então chamado de PPCPO FASE II, o qual tem seu término estabelecido para dezembro de 2015.

Os trabalhos realizados pela equipe da UEL na FASE I auxiliaram no recomeço das atividades do programa pela FASE II, onde ocorreram mudanças no quadro técnico. Aqueles agricultores que já haviam sido contatados, que estavam em processo de certificação, ou ainda os que não haviam sido atendidos, devido o término do programa em 2010, foram reintegrados ao programa.

Durante o ano de 2013, a equipe da UEL, juntamente com os representantes dos outros núcleos do estado, passou por um processo de capacitação técnica. Participaram dos cursos: Extensão Rural, voltado a atender propriedades orgânicas, realizado no Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA); Formação de Auditores de Sistemas Orgânicos de Produção, ministrado no TECPAR; e Capacitação em Geoprocessamento e Planejamento Rural Sustentável em Propriedades de Base Familiar, promovido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Desde o início da FASE II, se fez necessário a divulgação do programa nos meios de comunicação, com o objetivo de informar a população em geral, mas principalmente os produtores rurais que já haviam sido atendidos e/ou os que tinham a intenção de participar. Com esta ideia, realizaram-se diversos eventos (Tabela 1), em diferentes localidades, como por exemplo, dias de campo, palestras, cursos, reuniões, feira de exposições, entre outros.

Tabela 1. Ações de ater e eventos de divulgação do PPCPO/UEL em 2013.

Evento	Local	Participantes
Reunião da Associação de Mulheres	Assentamento Libertação Camponesa	23
Dia de Campo: Manejo da produção vegetal e processamento orgânico	Jaguapitã	16
Reunião APOMAR	Marilândia do Sul	10
Encontro de Agricultores Familiares	UEL - Londrina	26
Apresentação no II Seminário do PPCPO	UNICENTRO - Guarapuava	
Dia de Campo: Boas práticas - Uso de derrigadeira e assoprador	Assentamento Paulo Freire	12
XII Jornada de Agroecologia	Escola Milton Santos	120
Feira de exposição - Hortinorte	CEASA - Londrina	5000
Palestra: Certificação de Produtos Orgânicos	Santa Cecília do Pavão	18
8º Congresso de Educação Superior	Cascavel	70
Dia de Campo: Arborização e adubação verde	Assentamento Paulo Freire	10
Reunião com olericultores	Santa Cecília do Pavão	13
Dia de Campo: Manejo orgânico de tomate sob cultivo protegido	Uraí	15
TOTAL		5333

Simultaneamente com o processo de divulgação, realizaram-se visitas técnicas (Tabela 2), através das quais se obteve a demanda para certificação na região de Londrina. Nesse momento identificaram-se as unidades com aptidão para produção orgânica, e realizou-se o estudo de caso (Tabela 2), por meio de um formulário diferenciado de acordo com o tipo de produção (Vegetal, Animal, Processamento e Extrativismo Sustentável).

O estudo de caso abrange aspectos como: localização, área de produção, matrícula do imóvel, outorga de uso da água, aspectos sociais, requisitos ambientais, etc. Após a finalização dos estudos de caso, os mesmos foram encaminhados ao TECPAR, o qual tem a função de emitir um parecer favorável ou não quanto o enquadramento da unidade no programa.

Com a aprovação dos estudos de caso, o TECPAR autorizou as auditorias iniciais e, para realizá-las, indicou o núcleo da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), situada no município de Bandeirantes. Desta mesma maneira, a equipe de Londrina foi escolhida para auditar os produtores da região do Norte Pioneiro, onde está localizado o núcleo da UENP.

Tabela 2. Panorama dos estudos de caso realizados na região de Londrina em 2013.

Municípios visitados	Propriedades visitadas	Estudos de caso		Estudos de caso aprovados	Auditorias realizadas	Número de certificados emitidos
		PV	P			
Sta. Cecília do Pavão	01	01	-	01	01	01
Jaguapitã	01	01	01	02	02	02
Uraí	04	01	-	01	01	01
Assaí	03	-	-	-	-	-
Jataizinho	02	-	-	-	-	-
Congonhinhas	01	-	-	-	-	-
Londrina	03	02	-	02	02	02
Marilândia do Sul	02	01	-	01	01	01
Ortigueira	01	01	01	01	01	01
São Jerônimo da Serra	01	01	-	01	02	02
Guaravera	01	01	-	01	01	01
Cornélio Procópio	01	01	-	01	01	01
TOTAL	21	10	2	11	11	11

PV – Produção primária vegetal; P – Processamento.

Resultados

Até dezembro de 2013 foram visitados 21 sistemas com aptidão para certificação na região do norte paranaense, nos quais se obtiveram 12 estudos de caso, submetidos ao TECPAR para aprovação, sendo 10 de produção vegetal e 2 de processamento, conforme mostra a Tabela 2. Dentre os estudos de caso realizados, somente um, não foi aceito pelo TECPAR. Além deste, durante o processo houve a desistência de 11 produtores, dos quais não foram encaminhados os estudos de caso.

O motivo para reprovação do único estudo de caso foi falta de registro da unidade de processamento e de registros dos produtos, os quais seriam processados. Com relação às desistências, a maioria se deu por: urgência em obter o certificado; mão de obra; dificuldade em realizar as anotações no caderno de campo e período de conversão.

Atualmente o núcleo da UEL, através do PPCPO, está atendendo 20 produtores, incluindo os já certificados; os que estão em processo de estudo de caso e aqueles que têm a pretensão de se certificar como orgânico. Conforme a atuação do projeto, o número de interessados vem crescendo gradativamente, o que justifica a suma importância da permanência deste programa para o crescimento da produção orgânica certificada para o Estado do Paraná.

Referências Bibliográficas

SALVADOR, C. A. **Análise da conjuntura agropecuária safra 2011/12 – Agricultura Orgânica** (SEAB/DERAL), 2011.